

3ª . MINISTRAÇÃO NA CASA DE PAZ

3ª. MINISTRAÇÃO NA CASA DE PAZ

PERIODO DE 05-11/05/2025

LIVRAMENTO

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER – Estamos avançando em nossa campanha de fé e com o passar das semanas o grupo tenderá a ser mais estável e ter mais liberdade. Se alguém chegar no meio do caminho, é bem-vindo. Não coloque empecilho para que as pessoas sejam abençoadas, mas enfatize a necessidade de que sejam fieis no compromisso de estarem na reunião semanal e orarem em casa todos os dias, pois “Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele”. Procure fazer uma reunião motivante e descontraída, estudando sempre antes da ministração para ter segurança em transmitir a Palavra. Não permita que a reunião ultrapasse o espaço de uma hora, isso pode ser um problema para a frequência de alguns.

TEXTO-CHAVE: Josué 2.1; 8-21 e

INTRODUÇÃO – Muitas vezes nossas famílias estão sob fortes ameaças: Enfermidades, problemas de relacionamento, crises financeiras que se levantam com um terrível poder de destruição e, se não tivermos uma intervenção de Deus, não temos como nos livrar. Hoje estudaremos a história de Raabe, uma mulher Cananéia que vivia em Jericó quando a cidade estava para ser destruída por um grande juízo. Veremos como ela e toda a sua família receberam livramento a partir do fato de ter aberto sua casa para receber os servos do Senhor.

1. AINDA QUE TENHAMOS ERRADO MUITO NA VIDA, A MISERICÓRDIA DE DEUS ESTÁ DISPONÍVEL AOS QUE AGEM PELA FÉ – Josué 2.1,8-11 – A Bíblia diz que Raabe era uma prostituta. Certamente essa não

era a vida mais digna que uma mulher poderia escolher. Assim como toda aquela cidade, ela estava prestes a sofrer as terríveis consequências de seu pecado, porém Raabe teve uma grande oportunidade em sua vida e não a desperdiçou. Servos de Deus bateram à sua porta e ela não apenas os acolheu, mas os ajudou a cumprir sua missão e declarou sua fé

no Deus de Israel, reconhecendo-O como único e verdadeiro Deus (lembre-se que os cananeus criam em muitos deuses). Ao abrir a porta para os servos do Senhor, esta mulher abriu sua casa para o próprio Senhor. A Bíblia diz que quando somos hospitaleiros com aqueles que vêm em nome de Jesus, a bênção se estabelece em nosso lar e nós mudamos de vida, a despeito do passado que tivemos. Foi o que acabou acontecendo com Raabe – Textos de apoio: João e Hebreus 13.2

2. PRECISAMOS SER OBJETIVOS EM NOSSA FÉ E NOS COLOCARMOS COMO INTERCESSORES POR TODA A NOSSA FAMÍLIA – Josué – Raabe propôs uma aliança com os servos de Deus e, conseqüentemente, com o Senhor. Ela foi objetiva em pedir que sua família recebesse livramento naqueles tempos difíceis. Ela foi também ousada, pois incluiu a todos os da sua casa e também aos seus bens. E por que Deus levou a sério sua intercessão? Porque ela já havia demonstrado seu compromisso ao acolher em casa os servos do Senhor, correndo risco por isso. Isso nos ensina uma coisa: Deus tem aliança com quem faz aliança com Ele. Raabe foi uma intercessora, colocou-se entre Deus e sua família e assim conquistou o livramento para todos. É isso que estamos fazendo nesta aliança das “casas de paz” – Textos de apoio: Mateus e Filipenses 4.6.

3. OS ATOS PROFÉTICOS ACOMPANHADOS DE FÉ E COMPROMISSO SÃO SINAIS NO REINO DO ESPÍRITO – Josué – Há uma grande diferença entre superstição/idolatria e sinais proféticos. Não devemos colocar nossa fé em objetos ou confiarmos em amuletos, mas quando fazemos uma aliança com Deus, podemos usar determinados sinais visíveis que representem nossa fé. No caso de Raabe, ela foi instruída a colocar um fio vermelho na janela de casa

e aquele seria o sinal da aliança dela com Deus e com seu povo. Temos outros exemplos na Bíblia: quando o povo de Israel estava para sair do Egito e o anjo da morte passaria matando os primogênitos nas casas, os servos do Senhor

deveriam passar o sangue de um cordeiro nos batentes da porta para que fossem livrados daquele juízo (era um sinal do sangue de Jesus). Na nossa campanha das “casas de paz” usaremos um chaveiro como símbolo da nossa aliança de receber Jesus em nossos lares. Nele está escrito “Casa de Paz”. Esse símbolo, junto com nossa fidelidade em estarmos nas reuniões por sete semanas e orar diariamente por nossas famílias, trará a benção que buscamos – Textos de apoio: Êxodo e Isaías .

4. MAIS DO QUE BUSCAR UMA BÊNÇÃO, DEVEMOS APROVEITAR A OPORTUNIDADE PARA MUDAR DE VIDA – Josué – Raabe até então era uma prostituta com um futuro tenebroso diante de si. Mas ao crer no Deus de Israel, ela decidiu mudar de vida, passar por uma verdadeira conversão. Suas raízes com um povo pagão e a idolatria Cananéia foram quebradas e ela não só foi abençoada com um livramento naquele dia de destruição, mas passou a fazer parte do povo de Deus. Ali ela cresceu na fé, estabeleceu família e deixou de ser a “prostituta Raabe” para fazer parte da genealogia de Davi e de Jesus. Aqui está uma grande questão: estamos nesta aliança das “casas de paz” só para receber uma benção ou para assumir uma aliança definitiva com Deus e com seu povo? Daqui a algumas semanas a campanha acaba, mas voltaremos a viver uma vida alheia a Deus e à sua vontade? Textos de Apoio: Mateus ,16; 2 Coríntios e 1 Tessalonicenses .

CONCLUSÃO – Temos que reconhecer que há situações ameaçando nossas vidas e famílias que só serão resolvidas com um livramento de Deus. Hoje aprendemos que o caminho para isto é fazer aliança e é estarmos dispostos a deixar nossas raízes de pecado para comprometer-nos com o Senhor e com seu povo, deixando o passado para trás.

INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER – Conduza os participantes numa oração de confirmação de aliança com o Senhor. Depois entregue a chave LIVRAMENTO para que o anfitrião ou o representante da “Casa de Paz” coloque a no chaveiro e ore decretando vitória contra tudo o que ameaça a sua família. Antes dê oportunidade para que todos compartilhem seus motivos de oração e, eventualmente, algum testemunho sobre o que Deus está fazendo. Se houver algum filho da paz que não foi ao culto geral da igreja consagrar sua casa e receber a oração dos pastores, insista no convite.